

## **A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ludmila Anjos de Jesus; Adriana Maria Mendonça; Carla Mariana Sousa de Jesus; Elienai Santana Borges; Celimar Souza Santos Bittencourt

*Obras Sociais Irmã Dulce.* ludmilajesus.pos@bahiana.edu.br

### - Introdução

O envelhecimento é um processo contínuo que se dá desde a concepção até a morte, compondo o desenvolvimento humano. Possui características próprias, que necessitam ser reconhecidas e identificadas. Por ser multideterminado, o envelhecimento pode ser analisado por várias perspectivas, como a biológica, a psicológica, a social, a econômica, a funcional e a cronológica<sup>1</sup>. No Brasil, constitui-se num dos maiores desafios da contemporaneidade. Serão cerca de 32 milhões de idosos, a maioria destes acometidos por doenças crônicas e incapacitantes e com baixo nível educacional e socioeconômico.

As especificidades clínicas dessa população e o contexto sóciodemográfico demandam um incremento importante de políticas públicas que assistam a saúde dos idosos em sua integralidade. Assim, é imprescindível que o processo de envelhecimento e a velhice sejam analisados sob uma perspectiva abrangente, que permita a produção de conhecimento mais eficiente em termos de gerar oportunidades de atenção aos idosos, disponibilizando acessos e formas de engajamento significativos<sup>1</sup>.

O processo de envelhecimento envolve um conjunto articulado de processos biológicos, psicológicos e sociais que podem tornar os idosos mais vulneráveis. Dessa forma, os idosos que passam por alguns processos que são distintos, sendo muito deles relacionados à senescência, referindo-se ao processo de modificações característicos do envelhecimento, e também à senilidade, que ocorre devido aos processos mórbidos, que podem acometer os idosos<sup>1</sup>. De acordo com esses estudos, os idosos podem representar um grupo vulnerável por sua própria condição resultante do seu ciclo vital. No entanto, a despeito do idoso ser mais biopsicosocialmente vulnerável, é possível contribuir para que esses indivíduos tomem consciência dessa vulnerabilidade, reflitam sobre ela e desenvolvam referências e formas de apoio e cuidado para lidar da melhor forma possível com as questões que atravessam o processo de envelhecimento.

Nesse contexto, uma forma de estimar a saúde de um idoso é utilizar a avaliação multidimensional, que pode ser verificada por meio de investigação acerca de suas condições individuais, familiares e sociais de utilizar as redes de suporte funcional, cognitiva e aquelas relacionadas à afetividade<sup>2</sup>. A avaliação individual pode ocorrer por meio da anamnese e exame físico; a avaliação sociofamiliar dar-se-á por meio de questionamentos voltados às relações do idoso com sua família, interação na comunidade e utilização de rede de suportes; a avaliação cognitiva poderá ocorrer por meio da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e outros instrumentos; na avaliação afetiva, pode-se utilizar uma escala voltada à verificação de transtornos mentais, como a depressão. Outras dimensões podem integrar a avaliação multidimensional, como a nutricional, a relacionada à saúde bucal e outras.

A avaliação da pessoa idosa nos Serviços de Atenção Básica tem como ênfase a funcionalidade, o que facilita identificar doenças ou alterações ainda não diagnosticadas<sup>3</sup>.

Diante deste cenário, faz-se necessário refletir sobre a necessidade e importância da avaliação multiprofissional do idoso buscando a integralidade do cuidado através da promoção, prevenção, cura e reabilitação das condições de saúde específicas dessa população.

Desse modo, esse estudo tem por objetivo descrever a experiência das residentes de psicologia, enfermagem e fisioterapia da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa durante a realização da avaliação multidimensional do idoso na atenção básica.

#### - Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, acerca da avaliação multidimensional direcionado ao idoso realizada pelas residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção a Saúde da Pessoa Idosa em uma unidade que atua com base nas Diretrizes da Atenção Básica do município de Salvador-BA, entre os meses de maio e agosto de 2017.

#### - Resultados e Discussão

Houve a oportunidade de atuar de forma multidisciplinar em uma unidade docente-assistencial idealizada e mantida por uma instituição filantrópica que atua em um bairro popular que faz parte da base territorial do Distrito Sanitário de Pau da Lima da cidade de Salvador-Bahia. Essa unidade adota a Estratégia de Saúde da Família cuja premissa básica é a promoção de saúde e prevenção de agravos, assim como uma nova concepção de saúde através de uma abordagem mais ampla, com base na integralidade, considerando o indivíduo e sua família como constituídos por múltiplas

dimensões biopsicosocioespirituais. Logo, adota uma abordagem multiprofissional, na qual diferentes categorias complementam seus saberes, proporcionando uma assistência diferenciada e humanizada.

Durante a vivência, as residentes realizaram um ambulatório de avaliação multidimensional do idoso, sendo que todos os atendimentos foram multiprofissionais (enfermagem, fisioterapia e psicologia) com no mínimo duas categorias. O ambulatório foi realizado uma vez na semana a partir de um pré agendamento e os atendimentos supervisionados diretamente por, pelo menos, um preceptor logo após a consulta.

Durante os atendimentos, foi realizada a avaliação global do idoso através da anamnese detalhada considerando as questões socioeconômicas, culturais, história e hábitos de vida, antecedentes familiares, antecedentes patológicas, queixas atuais, estado vacinal, capacidade funcional e independência, e o exame físico completo incluindo estado nutricional. Além disso, foram aplicadas as escalas para o rastreio de condições específicas, como a Escala de Depressão Geriátrica, a escala de Barthel e o MEEM.

Através da avaliação ampla, com olhar multidisciplinar foi possível identificar as demandas e a presença das síndromes geriátricas, os riscos que esses idosos estão expostos e elaborar um plano de cuidados específico e individualizado. Assim foram implementadas condutas educativas, como por exemplo, orientações gerais e sobre aspectos da saúde, e realizamos os encaminhamentos necessários para outras categorias profissionais (nutrição, clínica médica, serviço social, odontologia, ginecologia) com a finalidade de assegurar um atendimento integral ao idoso.

Nota-se, portanto que muitos dos problemas diagnosticados precocemente por meio de Avaliações Multidimensionais são passíveis de intervenções e encaminhamento, viabilizando a efetividade de uma atuação interdisciplinar e possibilitando à Atenção Básica ser ativa na abordagem do idoso. Para tanto, a construção desse modelo de cuidado deve ser pautado no princípio da integralidade, na coparticipação dos atores família-comunidade-usuário-profissional de saúde e na integração das ações da unidade, buscando a organização da assistência de maneira integral, interdisciplinar e resolutiva.

#### - Conclusões

Essa vivência cumpriu o objetivo de promover uma avaliação multidimensional dos idosos atendidos, ampliando o olhar gerontológico a partir do compartilhamento dos saberes específicos de cada área e da consequente ampliação de conhecimentos e possibilidades de intervenções. Foi

possível realizar orientações sobre adesão ao tratamento, encaminhamentos para outras categorias profissionais a partir da análise das demandas de cada idoso. Sobretudo estreitar o vínculo dos usuários com o serviço, esclarecer dúvidas e realizar exame físico a partir das especificidades da saúde do idoso.

Percebe-se que os dados levantados com a aplicação da Avaliação Multidimensional permitem orientar condutas de prevenção e encaminhamento de pacientes idosos que mostrarem declínio de funções e também para manutenção de sua saúde. É por meio dessa avaliação que se pode fazer um balanço entre as perdas e os recursos disponíveis para sua compensação.

Desse modo, a realização da avaliação multidimensional do idoso na atenção básica possibilita a identificação precoce dos fatores de riscos e a tomada de decisões. Valorizando a atenção primária como base e porta de entrada prioritária do sistema de saúde, ratificando sua resolutividade e não sobrecarregando os outros níveis de atenção. Além de estimular o envelhecimento ativo e promover qualidade de vida para esse grupo populacional.

Descritores: Idoso. Equipe multiprofissional. Atenção básica.

#### - Referências Bibliográficas

1 RINCO, M; LOPES, A; DOMINGUES, M A. Envelhecimento e Vulnerabilidade Social: discussão conceitual à luz das políticas públicas e suporte social. *Revista Temática Kairós Gerontologia*: São Paulo, 2012.

2 SANTOS, S. S. C. et al.. Avaliação multidimensional do idoso por enfermeiros brasileiros: uma revisão integrativa. *Ciência, Cuidado e Saúde*: 2010.

3 MARCIANO, JA; LIMA, MTO. Avaliação Multidimensional da saúde do idoso na atenção primária: possibilidades e desafios. *Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS –PUCMinas*: 2010.